

ANO XIX - Nº 129
MAI/JUN DE 2006

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE SÃO PAULO

Impresso Especial

03761-035PM

APROFEM

CORREIOS

SEDE PRÓPRIA: PRAÇA DA SÉ, 371, 10º ANDAR - CEP 01001-901 - SÃO PAULO/SP
TELEFONO/FAX: 3292-5500 (SISTEMA SEQUELIAL) - HOME PAGE: www.aprofem.com.br

EDITORIAL

Onde a Prefeitura irá investir R\$ 6 bilhões?

(Frente decide o que fazer com R\$ 6 bilhões, manchete de 1ª página do Jornal da Tarde de 08 de maio passado)

A manchete mencionada é emblemática e o corpo da matéria reforça o descompasso entre os números apresentados e a alegação do Governo Municipal de inexistência de recursos para conceder ao funcionalismo público a necessária e almejada reposição salarial emergencial na data-base, iniciando um programa de recomposição salarial capaz de resgatar a auto-estima e a dignidade dos servidores, ora tão em baixa.

Senão vejamos: em vez está registrada que a legislação estima, em verbas para investimentos municipais, R\$ 2,4 bi este ano, R\$ 2,5 bi em 2007 e R\$ 2,6 bi em 2008 (R\$ 7,5 bilhões, dos quais restam R\$ 6 bilhões líquidos, descontando-se os contratos em andamento e restos a pagar de 2005) e que o orçamento para este ano é de R\$ 17,2 bilhões (NR - mínimo de 31% destinado ao custeio da Educação!).

Convenhamos: fica ainda mais difícil aceitar as alegações restritivas dos interlocutores da Prefeitura nas negociações com os Estudos Representativos. Ressalte-se que os recursos necessários para valorizar os servidores sequer sairiam dos bilhões destinados a investimentos; nossa intenção é mostrar à população que a concessão da reposição salarial não prejudicaria o atendimento público - pelo contrário!

A APROFEM continuará lutando para que o sr. Prefeito confirme sua lucidez política e tino de administrador investindo, sim, nas obras necessárias, sem perpetuar, entretanto, as dificuldades econômicas enfrentadas pelos servidores municipais.

Em tempo: o anúncio (na mesma matéria) da construção de 5 CELUs, para entrega até outubro, ao custo de R\$ 100 milhões, parece repetir a prática de dilapidação de recursos tão crítica na gestão anterior. Afinal, esses recursos são suficientes para construir e equipar pelo menos 80 (oitenta) Unidades Educacionais. Que prevaleça o bom senso.

Expediente nos dias de Ouro do Brasil na Copa

A Prefeitura decretou o encerramento imediato (e/ou interrupção) do expediente das repartições municipais nos dias de jogos da Seleção Brasileira, com previsão de compensação das horas não trabalhadas.

A APROFEM supõe a leitura atenta do Decreto nº 47.265, de 11/05/2006 (DOC 12/05/2006, pág. 1), também disponível no site da APROFEM (www.aprofem.com.br).

LEIA SOBRE

13º Salário - Opção para este ano

Página 3

Merenda Escolar - um relatório preocupante

Página 3

Campanha Salarial 2006

Página 4 e 5

Nova Reforma da Previdência exige Mobilização de todos os Servidores

A APROFEM já iniciou esta tarefa de esclarecimento na sua última Reunião de Representantes Sindicais, distribuindo material informativo para ser lido e discutido nas Unidades de Trabalho.

Está em estudo no governo, de forma silenciosa, a implementação de mais uma Reforma da Previdência. A APROFEM sempre denunciou a falsa promessa de que o déficit previdenciário decrescia das aposentadorias no setor público; nunca admitimos que o servidor público fosse colocado como o "vilão" dessa história. E mesmo assim, as mudanças nas regras de aposentadoria e na contribuição atingiram apenas os servidores, atropelando direitos e expectativas.

O resultado está aí: fomos penalizados e nada adiantou! O sistema previdenciário entrou em colapso e o déficit previdenciário cresceu para cerca de R\$ 90 bilhões ao ano.

Por ser um tema impopular e que afugenta votos, os políticos não se absteram de fazer, lacrimosamente, os acenamentos e outros técnicos de marketing do partido procurante: "o Brasil precisa reduzir o valor das aposentadorias e penhas e retardar as aposentadorias precoces".

Algumas propostas já cogitadas para a propalada Reforma e que, se implantadas, poderiam atingir diretamente os servidores públicos em geral:

1- "A nova Previdência deve ser universal, com regras iguais para trabalhadores públicos e privados, mantendo e estendendo ao funcionalismo público o fator previdenciário" (trancando em milhões, reduzindo ainda mais o salário por ocasião da aposentadoria. Em tempo - se você acha que propõe a extensão do FGTS aos servidores, esqueça).

2- "Igualar o tempo de aposentadoria de homens e mulheres. Atualmente, as mulheres se aposentam cinco anos antes dos homens (mulheres - 60 anos e homens - 65 anos). Por isso, pagam menos para a Previdência ao longo da vida e recebem por mais tempo, uma vez que a expectativa de vida delas é maior que a dos homens."

3- "Retardar aposentadorias, estabelecendo idade mínima para a aposentadoria, crescente no tempo. A medida serviria para "anular" o impacto financeiro causado

pelo aumento da expectativa de vida da população. No Brasil, a média de idade das pessoas que se aposentam é de 55 anos. Nos Estados Unidos, o governo elevou de 63 para 67 anos a idade mínima."

4- "Acabar com a aposentadoria especial dos professores, que se aposentam com 30 anos de contribuição (homens) e 25 anos (mulheres)." (Essa pode ser a explicação para a sanção presidencial à lei que reabilita a aposentadoria especial para os Especialistas, em ano de eleições. Pode ser uma conquista efêmera e caberá a nós a luta para mantê-la e ampliá-la vide matéria abaixo).

Também são mencionadas:

- Desvincular o salário mínimo dos benefícios.
- Flexibilizar as contribuições, para que não se renda variável ao longo dos meses (agricultor etc.).
- Aumentar a formalização da economia (hoje 53% da população não contribui para a Previdência, trabalhando no mercado informal, como ambulantes, freelancer - "bico", os pessoas jurídicas).
- Recuperar R\$ 250 bilhões que empresas devedoras não repassaram à Previdência.

Conclusão

O servidor público não é e nunca foi o "vilão" da Previdência;

• Ainda assim, se não houver socialização e pressão, poderá ser prejudicado ainda mais;

• A APROFEM conclama os servidores públicos de todos os níveis (municipais, estaduais e federais) e suas entidades representativas para um movimento de resistência conjunta;

• Essa luta é de todos, independentemente do tempo de serviço de cada um;

• Voltaremos ao assunto em todas as oportunidades.

Nota - Para realizar esta matéria, foram aproveitadas informações publicadas na revista Época (8 de maio de 2006) e Estado (16 de abril de 2006 - B).

Aposentadoria Especial para os Especialistas de Educação

O Presidente da República sancionou a histórica Lei nº 11.301, de 10 de maio de 2006, originada de um Projeto de Lei de autoria da deputada Neyde Aparecida (PT-GO). Ela altera a redação de um artigo da LDB, fazendo constar que "são funções de magistério as exercidas por professores e especialistas em educação no desempenho de atividades educativas, quando exercidas em estabelecimento de educação básica em seus diversos níveis e modalidades, incluídas, além do exercício da docência, as de direção de unidade escolar e as de coordenação e assessoramento pedagógico". Esta redação na forma do substitutivo, atende proposta do deputado relator no sentido de que as atividades dos especialistas de educação "devem ser consideradas funções do magistério e é somente se forem efetivamente exercidas em unidade escolar, em contato direto com professores e alunos".

A avaliação da APROFEM é de que essa lei, continuará

se-é um importante resgate de uma conquista dos professores e um incentivo para que procurem galgar novos postos na Carreira da Magistério e também deve beneficiar os Supervisores Escolares, que exercem suas funções predominantemente junto às Unidades Educacionais e os demais Profissionais envolvidos com assessoramento pedagógico, ainda que vinculados a órgãos regionais ou centrais. Por outro lado, abre caminho para que se restitua a aposentadoria especial para os Auxiliares de Direção e para os professores readaptados, através de negociação para que se altere a atual interpretação do Governo Municipal.

OM: ANO DE PERMANÊNCIA - A APROFEM segue sua Profissional de Educação que, beneficiada por esta Lei, prescreveram suas das alterações mencionadas no Art. 2º da Portaria 155-SMG/2005 (DOC 26/12/2005), que protocolou imediatamente o Requerimento de Abono de Permanência se optarem por permanecer em atividade.

IX Congresso da APROFEM

inscrições encerradas

Jubileu de Ouro do Ensino Municipal:

✓ Respeitando o Passado ✓ Valorizando o Presente ✓ Construindo o Futuro

Dias: 8 e 9 de junho de 2006 - Local: Clube Atlético Juventus

Página 8

CURTAS

CURTAS

CURTAS

CURTAS

CURTAS

CURTAS

PAUTA BÁSICA DE REIVINDICAÇÕES DO APROFEM – 2006

Disponível para consulta no site www.aprofem.com.br, de acordo a edição anterior (março/abril) do *Jornal APROFEM*, página 5.

COMPROMISSO COM O QUADRO DE APOIO

A luta do APROFEM para melhorar as condições profissionais dos servidores administrativos e operacionais passa pela necessária reavaliação salarial, pelo aperfeiçoamento e flexibilização das regras para a Evolução Funcional, pela ampliação dos módulos e pronta realização dos concursos públicos para prover os cargos vagos e a melhoria das condições de trabalho. Esses e outros itens constam da Pauta Básica de Reivindicações do APROFEM – 2006.

**PROBANDO OS DEBÊS
PRÓZIOS DOS CONCURSOS**

A APROFEM lembra que o Estatuto do Funcionário Público Municipal, no seu Artigo 14, prevê uma única prorrogação, por igual período, evitando duplicação do ato e punição da autoridade responsável, em caso de não observância do ato disposto.

PARALIZAÇÃO NAS ESCOLAS – REPOSIÇÃO

Os Profissionais de Educação que aderiram às recentes paralizações poderão ter apontamento de inaptidão normal, desde que procedam à correspondente reposição de aulas/dias não trabalhados. A regulamentação dessa reposição está contida na Portaria Intersecretarial 001/2006 SMG-SME, publicada no DOC de 21/04/2006, pag. 3.

13º SALÁRIO ENLADADO

O Governo Municipal criou Projeto de Lei para a Câmara Municipal propondo o pagamento do 13º salário em duas parcelas, mediante opção anual e irrevogável do servidor, sendo 50% no mês de seu aniversário e 50% em dezembro.

Para este ano, o servidor ativo ou aposentado tem o prazo de até 9 de junho próximo para optar pela antecipação do recebimento de 50% do 13º salário no mês de junho de 2006 (Ativos – nas Unidades de Lotação; Aposentados – Termo de Opção pelo crédito, com firma reconhecida, ou na Unidade mais próxima da residência) – orientação publicada no DOC de 19/08/2006, pag. 9.

ASSISTENCIALISMO

O Programa Renda Mínima custa R\$ 17

milhões por mês aos cofres públicos municipais. Pagando R\$ 112 por beneficiário, a programação afeta o Programa atingindo 130 mil famílias da Capital.

Detalhe: todo esse dinheiro sai dos recursos destinados à Educação Municipal. E isso é só uma amostra... enquanto temos que covir que não há dinheiro para valorizar os Profissionais de Educação.

A questão real é a seguinte: o que rende mais votos – distribuir esse incentivo à ineficiência ou investir nos educadores? Parece que a primeira alternativa é a vencedora.

O APOSENTADO E O FUNDEB

A edição de março/2006 do *Jornal do CPP* publica matéria que retrata o comprometimento daspas respeitadas Entidade com os professores da área e aposentados. Pela sua relevância e mérito, que a APROFEM endossa e adota, reproduzimos um pequeno trecho, lembrando do compromisso da APROFEM com o fim da política de gratificações e medidas não-isotônicas, prejudiciais aos aposentados:

“... a significância de vários documentos assinados com outras entidades do magistério, contendo propostas no sentido de garantir um aporte maior de recursos do governo federal, que garanta, de fato, a cobertura de toda a Educação Básica, suas modalidades e a valorização do magistério.

Outra frente de luta é contra a exclusão dos aposentados do Fundeb, determinada pelo Artigo 16, Inciso III do Anteprojeto de Lei e Regulamentação do Fundeb, elaborado pelo MEC (22 versão).

Por que excluir aqueles que trabalham a vida toda, que contribuíram para o desenvolvimento do ensino, de um Fundo que tem como cerne a manutenção e desenvolvimento da educação e valorização do magistério?

Aqueles que defendem a exclusão dos aposentados do Fundeb, argumentam que o fundo não “agilizará” os aposentados. Eles especam de vez a outra face da moeda: os aposentados agilizam a concessão do archo salarial advindo dessa exclusão? Já não sabem o peso da exclusão, da desigualdade de tratamento provocada pela política de bônus e gratificações que vêm sendo repetidamente utilizada pelos governantes?”

A Educação não é casto, não é gasta, é investimento social. O aposentado é o retorno do futuro.”

DESCONTO DO IPREM REDUZIDO

Para o servidor municipal aposentado que possui isenção do pagamento de Imposto de Renda em virtude de moléstia grave, a incidência da contribuição de 17% para o IPRES – IREM ocorre apenas sobre a parcela do seu salário que supera o dobro do limite máximo estabelecido para os beneficiários do INSS (Portaria SMG nº 156, DOC 18/12/2005, página 11).

HSPM – PESQUISA DE OPINIÃO I

A pesquisa promovida pela APROFEM enseja a elaboração e distribuição do documento “Utilização do HSPM pelos Servidores Públicos Municipais de São Paulo: um diagnóstico preocupante”, para todas as Unidades de Serviço, aos cuidados das respectivas chefias e com a solicitação para que fosse lido e analisado por toda a Equipe de Servidores. Na sua Unidade, isso já ocorreu? Manifeste-se.

Esse documento encontra-se à disposição, para consulta, em nosso site e na sede da APROFEM.

HSPM – PESQUISA DE OPINIÃO II

Esse documento, entregue também para o sr. Prefeito, para os Secretários Municipais e para o sr. Superintendente do HSPM, para o Conselho Municipal de Saúde, assim como para todos os Vereadores da Capital, já gerou duas importantes ocorrências:

- a decisão do sr. Superintendente do HSPM de reconhecer como dependente beneficiário aquele que tem essa condição assegurada pelo IPREM, abrangendo o conjunto/companheiro da servidora municipal;
- a instauração de uma Comissão de Investigação na Câmara Municipal, para averiguar os fatos e denúncias presentes no documento.

HSPM: MARCAÇÃO DE CONSULTAS

Conforme publicação no DOC de 21/03/06, pag. 9, desde 27 de março último, consultas médicas podem ser marcadas pelo telefone 3525-5448, de segunda a sexta-feira, no horário das 8 às 18 horas. Vamos conferir?

HSPM – QUEBRAS

O Superintendente do HSPM sugere que o usuário, primeiramente, registre sua queixa na Ouvidoria. Não sendo resolvido o problema no prazo estipulado pela Ouvidoria, o Conselho representante da

APROFEM (ou de outra entidade) no Conselho Gestor do HSPM poderá agendar uma reunião com o Superintendente para tratar do assunto.

As reclamações contra o HSPM continuam sendo recebidas na APROFEM, para providências que serão tomadas observando a orientação supra.

DSS – GUIA DE LICENÇA

O DISS (Departamento de Saúde do Servidor, antigo DEMED/DESAT) encaminha a necessidade de apresentação da Guia de Licença Médica (GLM), por ocasião das avaliações médico-periciais convocadas pelo DISS e relativas a Aposentadoria por Invalidez, Reabilitação Funcional Inicial e Especializadas.

Esclarecimentos: telef. 3101-6995 ou 3104-5737 (Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU), das 8h às 17h).

DRH – ATENDIMENTO

O DRH público ou Comunicado nº 019 – DRH-G/2006 (DOC 13/05/2006, pag. 34), onde explicita os serviços de responsabilidade da sua Seção Técnica de Atendimento. Dentre eles: atualização de endereço de servidores aposentados e candidatos aprovados em concurso público; emissão de 2ª via de carteira; Carteira de Identidade para servidores aposentados; solicitação de Certificado de Aprovação em Concurso Público e Certidão de Tempo de Serviço.

Informações: 3105-6101 e 8422; 3292-7012/7066/7191/7249, das 8h às 17h.

AVENIAÇÃO DE TEMPO EXTRAMUNICIPAL

O servidor municipal que procurar o posto do INSS em busca da Certidão de Tempo de Contribuição para fim de Aveniação, deve atentar para a presença do campo “Função”, que costuma ser deixado em branco.

Quando a função for de professor (INSS), o servidor deverá providenciar também uma declaração da própria empresa contendo: Professor de Educação Infantil, em função fundamental no Mécio, com firma reconhecida.

Essas providências evitarão uma grande perda de tempo!

REGULAMENTAÇÃO DE FÉRIAS

A Administração republicou a Orientação Normativa 002/1994, que regulamenta a concessão de férias e o seu pagamento, a título de indenização (DOC 19/05/2006, pag. 9).

Merenda Escolar – Um Relatório Preocupante

O DOC de 28 de abril passado (pag. 113) estampa um Processo julgado pelo Tribunal de Contas do Município, versando sobre “Auditoria Programada objetivando verificar se o Programa Municipal de Alimentação está sendo operacionalizado de acordo com a finalidade proposta, principalmente quanto aos controles da preparação e consumo da merenda”.

A APROFEM destaca, a seguir, trechos do Relatório e do Acórdão (Decisão) Unânime dos Conselheiros do TCM:

RELATÓRIO: – O escopo da Auditoria em questão refere-se somente aos procedimentos da Secretaria de Educação, desde o recebimento dos alimentos até a distribuição final da merenda aos alunos. Foram realizadas visitas por amostragem a 21 (vinte e uma) unidades escolares, ... A merenda distribuída nas escolas pode ser preparada e distribuída por funcionários da própria Unidade Escolar ou por meio de empresa terceirizada. O preparo e a distribuição de merenda por empresas terceirizadas foram objeto de Acompanhamento de Execução Contratual, TC número 1.235.05, constatando várias irregularidades, dentre elas: a) ausência de amostra dos alimentos servidos, guardados em refrigeração por 72 (setenta e duas) horas; b) falta de controle sobre o número de refeições servidas, comprometendo a confiabilidade da medição; c) não-fiscalização de estoque, armazenamento e condições de higiene da cozinha, por parte de unidades; d) falta de fiscalização quanto aos itens do cardápio a serem servidos, conforme publicado pela SEMAB - Secretaria Municipal de Abastecimento; e) uni-

dades sem conhecimento das cláusulas contratuais, embora incumbidas de fiscalizar o contrato; f) não-acompanhamento, por parte da SEMAB - Secretaria Municipal de Abastecimento, da execução contratual, embora incumbidas de sua fiscalização (folha 26). Quanto à operacionalização do Programa Municipal de Alimentação, ... no que tange aos controles do preparo e consumo da merenda, a Subsecretaria de Fiscalização e Controle constatou o seguinte: 1) As receitas fixadas não abrangem procedimentos necessários para que a SME - Secretaria Municipal de Educação exerça controles sobre o preparo e distribuição de 15 (quinze) milhões de refeições por mês, em todas as unidades sob o controle a cargo da Direção da Unidade Escolar, orientada pela Nutricionista da SMG - Secretaria Municipal de Gestão, de modo que, não havendo o empenho dessa direção, poderá haver o comprometimento do preparo e distribuição da merenda nas Unidades Escolares. 2) Quanto aos funcionários alocados no preparo e distribuição da merenda: a) não há critério para quantificar o número de funcionários necessários para o preparo da merenda, em cada Unidade Escolar; b) O número de Agentes Escolares, definido pelo Decreto Municipal número 41-307/01, não sendo observado, de maneira que, quando ocorrerem substituições dos Agentes Escolares alocados na preparação da merenda, há prejuízo de outras atividades exercidas por estes profissionais, como os serviços de limpeza. 3) Na amostra analisada, as refeições preparadas pela própria Unidade Escolar estão sendo servidas aos alunos matriculados de forma satisfatória, conforme o cardápio fixado. 4) A distribuição da merenda nas Unidades Escolares vem sendo feita em local não apro-

priado. 5) Não foi contratado o acompanhamento contínuo do CAE - Conselho de Alimentação Escolar e das Nutricionistas da Secretaria Municipal de Gestão - Departamento de Merenda Escolar, durante o processo de preparo e distribuição da merenda. ...

ACÓRDÃO: – em face dos resultados apresentados, adotando que os procedimentos operacionais inerentes ao planejamento e controle do Programa Municipal de Alimentação são de modo a exigir e a incumbir providências no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, em determinar ao Senhor Secretário da referida Pasta que: 1) adote as ações para que a merenda escolar venham a abranger os procedimentos necessários, a fim de que a Secretaria Municipal de Educação exerça efetivos e adequados controles sobre o preparo e a distribuição das merendas escolares nas unidades; 2) estabeleça critérios definidos para quantificar o número de funcionários necessários para o preparo da merenda, em cada unidade escolar; 3) observe o número de agentes escolares, definido pelo Decreto Municipal 41-307/01, para a preparação da merenda em cada unidade escolar; 4) verifique condições para que a merenda escolar seja distribuída em local apropriado, assegurando unidades que apresentem carência desta infra-estrutura; 5) direcione esforços junto à Secretaria Municipal de Gestão, para que os matriculados exerçam o acompanhamento efetivo durante o processo de preparo e distribuição da merenda nas unidades escolares. Acordam, ainda, a unanimidade, em determinar o encaminhamento de cópia do presente decisão, bem assim do relatório e voto do Relator ao Chefe do Executivo Municipal, para conhecimento.

Campanha Salarial: Ação – Reflexão – Ação

APROFEM SINDICATO DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE SÃO PAULO
Rua do Estado, 101, 1º andar, São Paulo, SP 04030-000. Telefone: 5082.0000. e-mail: aprofem@aprofem.org.br

São Paulo, abril de 2006.

CAMPANHA SALARIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Senhores! Municipais

Recomendo ao senhor e à senhora para expor uma situação grave e de seu interesse enquanto cidadãos. A nossa expectativa é de passarmos a discutir com o seu compreendido e apoio.

Somos os Profissionais de Educação do Ensino Municipal de São Paulo – professores, servidores administrativos e operacionais, Juntas, e sem contar os colegas aposentados, representamos mais de metade de todo o funcionalismo público municipal do Capital!

Nossa taxa básica é 1% de mais a, a exemplo de todo o funcionalismo municipal, sem contar há anos submetidos a uma política perversa de arrocho salarial. A situação tornou-se insustentável agora, quando nossas pedras salariais ultrapassam os 60% da famosa uma paridade de admissão há pouco tempo, e o governo municipal manteve-se inerte!

O que estamos pedindo, como qualquer trabalhador é que nos seja concedido um salário digno, negociado com seriedade, e que nos sejam asseguradas condições materiais de trabalho. Afinal, nas Unidades Educacionais, lidamos com o que há de mais caro para todos – as crianças e os jovens, em busca da boa educação básica para ter alguma chance na vida.

Refleta agora: como pode um professor, com nível universitário, dar conta dessa tarefa recebendo menos de 2 (dois) salários mínimos por mês? E os nossos agentes, responsáveis pela higiene, segurança e merenda, que ganham pouco mais de 1 (um) salário mínimo? E as Escolas Municipais, sempre servindo de laboratório para programas que desconsideram a experiência dos Profissionais que nelas trabalham, prejudicando-os e desvalorizando-os? E os nossos filhos, terão assegurada uma Educação de Qualidade nessas circunstâncias?

As Unidades Educacionais estão por toda parte: no Jangadei, no Butantã, no Ipiranga, na Praça da República, no Jardim da Vila, próximas ao Horto Florestal e ao Parque do Carmo, nos quatro pontos cardeais, enfim, Campanha à uma taxa, dialogue com os servidores e conteste as denúncias que aqui transcorrem; faça a sua parte na educação de seus filhos.

Somente a tudo o que foi exposto, a situação de penúria em que se encontram muitos aposentados que, para poderem manter suas condições de vida, também são obrigados a recorrer a empréstimos, na expectativa de receber, cada vez encolhendo-se mais!

Discutimos para nos fortalecer a Prefeitura tem o suficiente, sem necessidade de desalocar de outros programas e serviços vitais para a população, para todos os impostos, taxas etc. são corrigidos anualmente. Os políticos que estão no poder, como sempre estão à espera do melhor nas eleições. Nossos votos.

Contamos com você!

APROFEM

Fatos Notáveis

Merecem destaque as milhares de manifestações de apoio à atuação da APROFEM, pautada pela ponderação e pelo equilíbrio.

Chamamos também atenção para o fato das deliberações dos Representantes Sindicais da APROFEM terem sido bem-vistas pelas demais Entidades, demonstração do acerto de nossos encaminhamentos:

- Solitação de agendamento para audiência com o sr. Prefeito, para tratar da Campanha Salarial.
- Luta comum pela:
 - Revisão da legislação salarial municipal;
 - Revisão das Tabelas de Vencimentos dos diversos Quadros.
- Panfletagem em frente ao Gabinete do Prefeito.

CANTINHO DO PORTUGUÊS

Passemos a bola para o "gandula"!

Em clima de Copa do Mundo, com todas as atenções voltadas para as seleções que participam deste evento e para algumas centenas de valiosos e valorosos jogadores de futebol – o que, aliás, não poderia ser diferente – julgamos também oportuno desviar um pouco os holofotes para um personagem que, embora secundário, também é integrante desta prática desportiva: o **gandula**.

Certamente o argentino **Bernardo Gandulla**, jogador de futebol que atuou no Vasco da Gama do Rio de Janeiro, em 1939, jamais imaginou que o seu nome se perpetuaria na história do futebol e, mais ou menos, que viesse acrescentar – por força de sua atuação neste esporte – mais um significado à palavra **gandula**, então já existente no idioma português. "Gandulla tinha o hábito inconstante de buscar a bola fora do campo, mesmo quando o lance beneficiava o adversário. A sobreza e a humildade do gesto comoveram torcida e imprensa, que, assim, homogeneizou o jogador batizando de **gandulas** os meninos boleiros. Uma outra versão, menos romântica, diz que a regularização do pas-

so do argentino levou mais de dois meses. Durante esse tempo, Gandulla em seus jogos do Vasco e ficava à beira do campo devolvendo a bola para os companheiros".¹ Por esta razão, **gandula** passou a designar aquele adolescente, aquele jovem que aponta a bola, quando esta sai do gramado, e a devolve ao jogo.²

Neste cenário, cercado por milhares de frenéticos e fanáticos torcedores submersos num mar de emoções, este anônimo personagem – simultaneamente tão próximo e tão longe de seus ídolos – a cada partida, alimenta um desejo: ser igual a um deles!... E enquanto alardeia o próprio sombo, executa seu ofício com discrição, na esperança de algum dia, ser um craque da bola!

1 - **Retribuído PIMENTA**. A saga do maior jogador: curiosidades não origina das palavras, frases e marcas, 10 ed., Rio de Janeiro: Franco, 2002, p. 162.

2 - **A palavra gandula provém do verbo gandular (gandular: buscar passivamente). No sentido de, dia origin a gandula (torcedor) e gandula (torde fora do campo), no português, a gandula tem o sentido (quanto valde). Ibidem.**

Dia 27 de Abril

Manifestação na Rua Líbero Badaró

A APROFEM foi presente no Ato em frente ao Gabinete da SMO. Em pronunciamento feito no caminho de casa, o Presidente da APROFEM saudou os servidores presentes – representando a Educação, Saúde, GCM, Administração, Cultura e os demais Quadros da Administração Direta e Indireta da PMESP – lembrando que os 3.000 Representantes Sindicais da APROFEM deliberaram que a APROFEM continuará defendendo a necessidade de utilidade dos servidores municipais e de suas 31 Entidades Representativas na luta pela conquista das reivindicações comuns – revidual salarial, melhoria das condições de trabalho etc. e a adição de ações para combater a população sobre a necessidade

de apoio à valorização do servidor, para que ele possa assegurar a prestação de bens serviços à comunidade.

Os representantes das Entidades reuniram-se com interlocutores do Governo Municipal, que apresentaram comentários decorrentes da análise dos itens das Pautas de Reindicações entregues pelas Entidades, e citados sobre as carreiras de nível universitário (QPA, QPCPL, QPSU E QPP).

Sobre reajuste salarial – NADA foi apresentado e sequer sinalizado.

Para combater a Pauta Básica de Reindicações da APROFEM, edição março/abril de 2006, clique aqui

Dia 02 de Maio

Mesa Setorial

Em Reunião com a APROFEM e demais entidades representativas do Ensino Municipal, interlocutores da SME relataram que tanto a Portaria Conjunta SME/SMG nº 001/06, de 24/01/06, que dispõe sobre a repositão de aulas do período de greve, como o Comunicado SME nº 630/06, sobre a avaliação do Programa "São Paulo é uma Escola", foram discutidos extensivamente em reunião com os Coordenadores Regionais de Educação. O objetivo é garantir que cada escola tenha autonomia para elaborar seu plano de reposição de aulas e que o processo de avaliação do referido Programa seja o mais abrangente e democrático possível. A ordem é respeitar as características de cada escola e acompanhar o processo.

Nos próximos dias, todos os Diretores terão reunião com os respectivos Coordenadores, juntamente com as Equipes

de Supervisão e DOTs, para mais esclarecimentos.

Outras questões, como a antecipação da GDE para junho (no valor de R\$ 400,00) e a logística de distribuição de leite, uniformes, material escolar etc., sem onerar a atividade docente, estão sendo tratadas através da elaboração de instrumentos legais pertinentes.

Vale lembrar que o tema "salário" não é objeto de discussão em Mesa Setorial, mas a APROFEM, em uma de suas intervenções, solicita que se coloque em pauta esse assunto aprofundado sobre o financiamento da Educação no Município que poderá levar, inclusive, à proposta de nova alteração na Lei Orgânica do Município, devolvendo a destinação de pelo menos 30% do orçamento para a exclusiva manutenção e desenvolvimento do ensino.

A resposta do governo fica para a próxima reunião.

Mesas de Negociação

A Mesa Central de Negociação reúne-se ordinariamente na última quinta-feira do mês e, extraordinariamente, sempre que for convocada por comprovada necessidade.

A Mesa Setorial de Negociação da Educação reúne-se ordinariamente na última terça-feira do mês e, extraordinariamente, sempre que convocada.

A APROFEM divulgará os encaminhamentos de interesse ocorridos nessas reuniões, através do seu site, do **Painel APROFEM** e do **Jornal APROFEM**. Leia mais sobre as Mesas de Negociação na página 5 deste Jornal.

Leia mais sobre Campanha Salarial no corpo da Pauta da Reunião de Representantes, na página 5 deste Jornal

AGENDA DE CURSOS

JUNHO/JULHO DE 2006

Psicomotricidade como ferramenta facilitadora no processo de aprendizagem (online)
Dia: APROFEM – manhã – 03/06/06
Curso: – manhã e/ou tarde – 10/06/06

Estimulação e movimento para a criança de 0 a 4 anos (online)
Dia: APROFEM – tarde – 10/06/06

A música e sua relação com o letramento (online)
Dia: APROFEM – manhã – 10/06/06
Curso: – manhã e/ou tarde – 24/06/06

Exposição artística de obras de história pessoal (online)
Dia: APROFEM – manhã – 24/06/06
Curso: – manhã e/ou tarde – 01/07/06

Os cursos serão realizados aos sábados nas seguintes locais:

Sede da APROFEM: Praça da SA, 371 – 10º andar
Curseos: Rua Martin Francisco, 656 (interfície: metrô Santa Cecília)
Horário: manhã – das 8 h às 12 h – tarde – das 13 h às 17 h

Inscrições e informações na ABITEF: fone/fax: (11) 3159-1887 com Sandra ou Regina, ou, no site da APROFEM, clicando em Agenda de Cursos em parceria com ABITEF.

Reunião de Representantes Sindicais da APROFEM

Pauta da última reunião, realizada em 20 de abril

À Equipe Escolar deve ser assegurada a oportunidade de ouvir e interagir com os Representantes da APROFEM. Esse direito está assegurado pelo Item IV da Portaria SME nº 202, de 11/01/2006 (que concede a disposição de pontos): "Após o encerramento do evento, os participantes deverão multiplicar aos seus pares, nas unidades de trabalho, os conteúdos debatidos e as conclusões alcançadas." Colabore com a atuação satisfatória do representante, exigindo o cumprimento da determinação contida na Portaria.

PAUTA

O PAPEL DO REPRESENTANTE SINDICAL

✓ O que é um Representante Sindical? Representante Sindical é aquele que representa, e aquele que sabe levar, expor aos olhos do grupo de uma maneira fiel e que sabe defender essas posições. Ao retardar das reuniões do Sindicato, ele deve saber colocar para aqueles que o escutam ou que foi debatido, o que foi discutido e o que foi acordado para ser objeto de reflexão por parte de todos os filiados e, sempre que possível, também dos servidores ainda não filiados. É como um câmbio de duas mãos: o Representante representa o seu local de trabalho no Sindicato e, inversamente, o representante do Sindicato em seu local de trabalho. De tal forma que, quando chega à APROFEM com o seu nome em uma Atividade, não são questionamentos para saber se ele é um bom ou mau representante. Quem precisa estar constantemente avaliando a atuação desse Representante Sindical é o próprio grupo que o elegia, seja afimado o trabalho que ele faz após as reuniões, seja analisando o seu trabalho junto aos seus pares durante o período compreendido entre uma reunião e outra.

Uma vez eleito, o "Representante Sindical" deve fazer para, efetivamente, justificar perante seus pares a sua indicação?

Ele deve sempre comparecer às Reuniões de Representantes Sindicais. São não poder faltar-lhe, deve procurar o seu Síndico e pedir-lhe, com tempo hábil, que vá em seu lugar à reunião para que a sua Unidade, ou o seu grupo, não fique sem representação. Isso é uma responsabilidade muito grande. É a Reunião de Representantes Sindicais não é apenas uma reunião importante para ele. Ao comparecer às reuniões, deve estar ciente de que estará ouvindo ou até optando, debatendo e discutindo diversas questões de interesse da categoria e que, enquanto Representante Sindical, é seu dever levar o fruto desse trabalho à sua Unidade. Basicamente esse é o trabalho: comparecer às reuniões e dar um retorno aos demais servidores de sua Unidade. E não poder assim proceder, deve justificar sua ausência à reunião ou procurar que alguém o faça para não perder o fio da meada ou mesmo para manter essa qualidade de representação efetiva.

MESAS DE NEGOCIAÇÃO DO SISTEMA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE (SINP)

■ Mesa Central

Composta pela bancada do governo (representantes das principais secretarias municipais) e pela bancada sindical (representantes das entidades indicadas pelo Fórum de Entidades Sindicais); a APROFEM comparece o Fórum e tem assento na Bancada Sindical). Negocia pontos de interesse do conjunto de funcionalismo municipal.

■ Mesa Setorial

Formada por representantes da Secretaria Municipal específica e de (a) Entidade (s) Sindical (s) Representativa (s) daquele segmento do funcionalismo municipal. Negocia pontos de interesse específicos dos servidores daquela Secretaria (a) (Mesa Setorial da Educação, já instalada, conta com a participação da APROFEM).

✓ CAMPANHA SALARIAL – PROPOSTAS

(Pauta de Reivindicações)

- Reajuste Salarial de 60%
- Atracção da legislação salarial municipal**
- Majoração nos valores das Tabelas de Vinculaciones***

Ver Nota "Fatos Notáveis", na página 4

✓ CAMPANHA SALARIAL – ESTRATÉGIAS

- Fidelidade aos nossos princípios: INDEPENDÊNCIA E APARTIDARISMO
- Busca da união dos servidores municipais em torno do interesse comum
- Atuação plena do Fórum de 31 Entidades Representativas
- Compromisso de atuação conjunta nos eventos programados respeitando, todavia, mobilizações isoladas que ocorram por deliberação soberana dos filiados a quem se aplica a Unidade
- Resposta a posturas personalistas e referências divisionistas (desmobilizar/deslegitimar/descentralizar), pois a divisão fragiliza o poder de pressão e convencimento
- Buscar, nos movimentos anteriores, exemplos do que deu certo e pode ser copiado, a partir do que deve ser evitado.

✓ CAMPANHA SALARIAL – ALTERNATIVAS DE MOBILIZAÇÃO

- Apresentação da Pauta de Reivindicações 2006 para assessores da SMG (ocorrida em 05 de abril)

- Apresentação e discussão no Fórum de Entidades Representativas
- Discussão na Mesa Central de Negociação (Próxima reunião de 27 de abril) – Ver página 4
- Solicitação de agendamento para diálogo direto com o sr. Prefeito**
- Vigília junto aos Gabinetes do Prefeito e da SMG (Rua Líbero Badur) com faixas, cartazes e panfletagem para a população**
- Discussão nas Reuniões do Conselho de Escola e Associação de Pais e Mestres
- Distribuição de Carta à População, com o compromisso de trabalhar junto às comunidades, em Reuniões de Pais e outras oportunidades e em salas (compromissos diversos – temas transversais)
- Reuniões Regionais, com representantes voluntários, para troca de experiências visando produzir resultados e dar visibilidade ao movimento
- Abaixo assinados, firmados por servidores e pelas comunidades (sugestão de filiação)
- Contato com órgãos da mídia escrita, falada e televisada, para divulgação de denúncias e encaminhamentos. Ver Nota "Fatos Notáveis", na página 4

✓ CARTA À POPULAÇÃO*

(* Ver texto assinado no Quadro da página 4

- Discutir com a Equipe Escolar
- Incluir sua discussão nas pautas das próximas Reuniões de Pais e Mestres, debater pela sua exploração nas salas de aula (tema transversal – cidadania) e em reuniões com a comunidade (pais e responsáveis)
- Componentes curriculares que podem trabalhar o seu teor: Português, Matemática, Geografia, História, Ciências, Ed. Física, Artes, etc.
- Encaminhador aos Jornais dos Bairros e Entidades Regionais
- Cada Representante recebeu 04 (quatro) exemplares, para serem reproduzidos.

✓ PARTICIPAÇÃO DA APROFEM NAS MOBILIZAÇÕES DAS OUTRAS ENTIDADES

- Períodos que precedem a paralisação – orientações para que fosse declarado nosso apoio ao movimento de paralisação, pessoalmente ou por telefone, em nossa Sede e através das Equipes de Assessoria
- 29 de março – entrega de documento firmando esse apoio, nos Gabinetes do Prefeito, Vice-Prefeito, SMG e Secretário de Educação, em sala comum, para os Representantes Sindicais da APROFEM e para todas as Unidades Educacionais (acompanhada da Pauta de Reivindicações 2006 da APROFEM)

• 07 de abril – a APROFEM recebe centenas de telefonemas e contatos pessoais, postando reconhecimento à decisão de entrar em greve. Ato de convocação à assembléia do movimento em sua Unidade, a partir daí.

A APROFEM participa do evento e da passeata, que terminou junto ao Gabinete do Prefeito. A deliberação pela continuidade da paralisação é registrada pela APROFEM, que passa a divulgar essa postura de apoio à decisão tomada pela Assembleia.

• 11 de abril – a APROFEM se faz presente em Ato promovido na frente da SME. Convidada a se pronunciar no câmbio de voz, assim o fez logo no início dos trabalhos. Fez-se presente na Reunião que ocorreu com o Secretário de Educação e assessores, e representantes das Entidades.

• 12 de abril – o Grupo de Assessoria aos Representantes Sindicais da APROFEM delibera aceitar e apoiar as decisões da Assembleia, para submeter-las à apreciação e deliberação dos Representantes Sindicais na Reunião de 20 de abril.

A APROFEM participa do ato na Rua Líbero Badur, com faixas, cartazes, milhares de bandeirinhas e cartas à população. Retirou seu apoio à mobilização ao participar da Reunião com assessores da SMG e SME que apresentava a proposta posicionadamente acatada em votação apertada. As demonstrações de reconhecimento pela coerência da atuação e pelo apoio prestado ao movimento pela APROFEM somam-se aos milhares, pessoalmente, pelo telefone e por escrito.

✓ FIM DO MOVIMENTO DE PARALISAÇÃO

Os itens que o governo municipal comprometera-se a honrar são os seguintes:

- **Reajuste Salarial (nenhum índice foi sequer mencionado)**
Preser à negociação nas Mesas de Negociação do SINP (Sistema de Negociação Permanente), com o conjunto das Entidades Representativas
- **Revalorização (sem suspensão) do Programa Prê e Pós-Escola**
Pelas Equipes Escolares, com retomada do assento na Mesa Setorial da Educação após tabulação e análise dos relatórios pela SME
- **Não Descumso dos Dias Parados**
Não descumso das dias parados, mediante reposição – Antecipação e Majoração da Parada da G.D.E.
Aprovação de projeto de lei que permita a ampliação do valor da antecipação da G.D.E. de R\$ 165.000 para R\$ 400.000 e o pagamento no mês de junho; restrições vigoram a partir da publicação do Decreto Regulamentador no Diário Oficial

- **Antecipação de 50% do 13º Salário**
2006 – proposta de projeto de lei que permita o pagamento de 50% do 13º salário já no mês de junho de 2006, mediante opção expressa do servidor
2007 – a partir de 2007, adiantamento de 50% do 13º salário no mês de aniversário dos servidores, sempre para os que optaram (a opção será anual)
- **Concursos**
Prorrogação dos prazos de todos os concursos públicos da Educação
- **Melhoria nas Condições de Trabalho nas Escolas**
Criação de Grupo de Trabalho visando reorganizar a logística de distribuição de leite, uniformes, materiais de limpeza e outros, desonerando professores e especialistas destas funções
- **Evolução Funcional do Quadro de Apoio**
Aprovação dos resultados dos estudos, nas Mesas de Negociação.

- **PROGRAMA "SÃO PAULO É UMA ESCOLA" – O PRÊ E PÓS-ESCOLA**
O Programa deverá ser avaliado pelas Escolas. É o momento de se apurar os seus pontos críticos, que comprometem a sua implantação.
Alguns dos problemas já detectados e denunciados pela APROFEM:
- Espaço físico inadequado; falta de espaço físico
- Horário dos professores prejudicado: "acalmado" e "janelas"
- Faltas de FOLG – obrigatoriedade de trabalhar fora do horário regular do aluno
- Fechamento de Turnos
- Barulho muito intenso
- Profissionais que não pertencem ao Quadro da Educação: eficientes, ONGS, CEIS através da APM
- Trabalho redobrado e não oportunizado na área administrativa
- Inexistência de transporte nos horários diferenciados
- Acúmulo de trabalho para o pessoal da cozinha
- Comprometimento de eventos beneficentes aos alunos envolvidos, em consequência dos problemas aqui apontados e de outros que serão denunciados pelas Escolas.

✓ PROGRAMA "SÃO PAULO É UMA ESCOLA" – O PRÊ E PÓS-ESCOLA

- O Programa deverá ser avaliado pelas Escolas. É o momento de se apurar os seus pontos críticos, que comprometem a sua implantação.
Alguns dos problemas já detectados e denunciados pela APROFEM:
- Espaço físico inadequado; falta de espaço físico
- Horário dos professores prejudicado: "acalmado" e "janelas"
- Faltas de FOLG – obrigatoriedade de trabalhar fora do horário regular do aluno
- Fechamento de Turnos
- Barulho muito intenso
- Profissionais que não pertencem ao Quadro da Educação: eficientes, ONGS, CEIS através da APM
- Trabalho redobrado e não oportunizado na área administrativa
- Inexistência de transporte nos horários diferenciados
- Acúmulo de trabalho para o pessoal da cozinha
- Comprometimento de eventos beneficentes aos alunos envolvidos, em consequência dos problemas aqui apontados e de outros que serão denunciados pelas Escolas.

✓ EQUÍVOCOS NO IPREM

✓ CEIS – INTEGRAÇÃO PLENA AO ENINO MUNICIPAL

- (Pauta de Reivindicações)
- Insistência de estrutura de trabalho e tratamento oferecido aos Profissionais dos CEIS.

✓ ÀS ASSOCIAÇÕES OS (ORGANIZAÇÕES SOCIAIS)

- Fl. 196/2006 do Executivo – Contrato de Gestão para a criação de "CEIS", preservação do meio-ambiente, ação social, cultura e esporte
(*) Validada a celebração de contrato de gestão para a execução de atividades relativas ao ensino infantil e desenvolvimento da Rede Municipal de Ensino

- Posição da APROFEM – apóio à entrega da gestão de serviços municipais para terceiros. A restrição acima não prejudica os CEIS, representando um risco enorme a um precedente para o Ensino Municipal
- NÃO A TERCEIRIZAÇÃO/PRIVATIZAÇÃO!

✓ À ABRÉGADA NOVA REFORMA DA PRESIDÊNCIA**

- (*) vide manifestação na primeira página deste jornal
- Texto acessível
- Necessidade de mobilização
- Cobrança prévia dos candidatos à Presidência da República ao Congresso Nacional (Senador e Deputado Federal).

✓ SETOR QUE CUIDA DOS INTERESSES DOS SERVIDORES REAJUSTADOS NA APROFEM – SOLICITAR INVESTIGAÇÃO

✓ PROF. ADJUNTO – REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS

✓ CÍRIS** (TEMAS ÀS UNIDADES DE ENSINO INFANTIL)

(UNIVERSIDADE SÃO MARTIN) – Inscrições (**)

(*) Já encerrada

✓ CÍRIS PROMOVIDOS PELA APROFEM – Certificados já emitidos

✓ MANUAL DE SECRETARIAS – GRUPO DE TRABALHO

✓ ANÁLISE DE DIREÇÃO – Atividades de Educação Comunitária

✓ RELEVANCIA DE FALTAS POR MOTIVO DE ENCHENTE

✓ INCLUSA (ED. INCLUSA)

✓ HSPM – Pesquisa de Opinião

✓ CONTRIBUIÇÃO DE 11% SOBRE GRATIFICAÇÃO TRABALHO NOTURNO/GRATIFICAÇÃO DIFÍCIL ACESSO

✓ APPOINTAMENTO ESPECIAL PARA ESPECIALISTAS

✓ OUTROS A SÍNTESE DE INTERESSE DO PLENÁRIO.

CURTAS

CURTAS

CURTAS

CURTAS

CURTAS

CURTAS

PROCEDIMENTO DISCIPLINAR

Para conhecimento das chefias e de todos os servidores. Recentemente, foi publicada no SIC a "Instituição de Sindicância para melhor definição das atos e responsabilidades funcionais", num caso de "apuração de responsabilidade funcional, em razão de decisão na fiscalização de posto, bem como pelo não regularidade das anotações nele constantes".

GCM - AUMENTO DE PRETIO

A Prefeitura atenciona a intenção de reajazar o efetivo da GCM, com a chamada de 500 Guardas até dezembro.

A APROFEM vê com bons olhos quaisquer iniciativas de provimento de novos cargos na Prefeitura, tão necessárias para o atendimento da população.

MÉTODO PEDAGÓGICO

O MEC não indicou o método pedagógico para alfabetização que deve ser implementado pelas escolas públicas. Hoje debatem-se os defensores do método fônico e das propostas construtivistas, que polarizam as discussões em prejuízo de outras alternativas.

O método fônico é o priorizado em vários países desenvolvidos e sua ênfase é no ensino da relação entre letras e seus respectivos sons. Assim, o aluno aprende primeiro a codificar a letra para depois ler e escrever palavras e textos. No construtivismo, o aluno primeiro tem acesso a textos que já fazem parte de sua realidade para, a partir daí, formular suas próprias hipóteses sobre a função de cada letra e palavra no texto.

Há conclusões no sentido de que o método faz pouca diferença no aprendizado. O fundamental é a confiança do professor no seu trabalho e o envolvimento consci-

ente da família no processo de ensino-aprendizagem.

Educação Inclusiva

O Ensino Municipal ainda não se voltou para a construção da verdadeira escola inclusiva. O mínimo que se necessita ver implantado é: 1- Adequação do número de alunos nas salas de aula em que estão inseridos os alunos portadores de necessidades especiais; 2- Adequação do espaço físico escolar às necessidades de tais alunos; 3- Formação continuada presencial aos professores que trabalham com esses alunos; 4- Acompanhamento permanente de profissionais especializados dentro do espaço escolar ou atendimento prioritário a tais alunos e suas famílias dentro dos serviços de saúde; 5- Aprofundamento da discussão sobre a questão da inclusão, entre os profissionais envolvidos.

Com a palavra a SME, aproveitando para realocar para essas prioridades os recursos da Educação hoje gastos com o Programa Renda Mínima e outras medidas assistencialistas.

LÍBRAS

A Língua Brasileira de Sinais - Libras, fundamental para a compreensão e interação da pessoa surda com o mundo por meio de experiências visuais, deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério (todas as licenciaturas, curso normal de nível médio, curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial).

Essa determinação está contida no Decreto Federal nº 5.626, de 22/12/2005 (DOU de 23/12/2005, seção I, pág. 28), que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24/04/2002.

PROJEM - CURIOSIDADES

Esse Programa Federal, abordado de forma crítica na edição anterior do *Jornal APROFEM*, possui R\$ 100 para quem tem entre 18 e 24 anos e estudou até a 4ª série terminar o ensino fundamental em um ano.

Como muitos jovens fazem "bicos" ou trabalham no mercado informal, precisam abrir mão deles ou adquirir horários para estudar em um curso. No Sul e Sudeste, onde o custo de vida é maior, muitos fazem que a troca não vale a pena e não fazem a inscrição, covariando o programa (em São Paulo, até 26 de abril, havia 10.400 inscrições para 22.908 vagas).

Já no Nordeste, onde R\$ 100 são um estímulo para deixar um "bico" e o diploma de ensino fundamental rende mais oportunidades de emprego do que no Sul/Sudeste, até 26 de abril já havia 44.632 inscritos para 24.480 vagas.

Do que estamos tratando, mesmo? Ah, sim, é de Educação!

CURSO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

A Universidade São Marcos, através dos seus professores do Curso de Pedagogia, ofereceu para os filiados da APROFEM o curso "Tema Atual da Educação Infantil - O Curso teve início no dia 06 de maio e foram atendidos todos os filiaados inscritos, em qualquer cidade".

Novas parcelas serão firmadas com todas as Entidades conveniadas que oferecerem oportunidades para os filiados da APROFEM, com a qualidade do curso aqui mencionado.

MÉRITO

A Secretaria de Educação de Taboão da Serra recebeu um prêmio do PNED - de-

gias ligado à UNESCO, pelo projeto "Programa de Integração Família-Escola". Por isso, o professor visita a casa da família discute com ela problemas ligados à formação do criança. Os resultados já aparecem. Os alunos estão mais felizes, os pais mais participativos e os professores recebendo remuneração pela tarefa. A ideia é de iniciativa do então Secretário da Educação, Prof. César Callegari. (Transcrito do *Jornal da IDEMAG*, maio/2006).

DESCONTO NO TRANSPORTE INTERMUNICIPAL

A Portaria Artsp-12, publicada no DOE do Executivo, seção I, em 29/09/2005, disciplina o direito ao desconto de 50% para estudantes matriculados e professores em exercício que residam em outros municípios. O benefício só pode ser aplicado nos deslocamentos entre escola e residência, em dias letivos.

PROJETO ACESSO

(Colaboração da APROFEM visando favorecer a inclusão escolar dos portadores de deficiência visual).

O Projeto Acesso foi criado por um grupo de pais, profissionais especializados e amigos, com a finalidade de implementar um programa de inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais na área da deficiência visual. Funciona num espaço aberto a professores, profissionais da rede regular de ensino, alunos com deficiência visual e a comunidade que deseja, reconhece e respeita o conceito de oportunidades iguais para todos. Maiores informações: Projeto Acesso - Rua Duílio, 631 - Água Branca - CEP-09043-020 - São Paulo, Tel.: 3803-9487.

E-mail: acesso@projetoacesso.org.br

O *Jornal APROFEM* oferece, com o título de Espaço Aberto, uma coluna para que as Escolas e CEIs Municipais de São Paulo e os Profissionais de Educação exponham seus trabalhos de destaque executados dentro e fora da sala de aula. Reservamo-nos, no entanto, dada a programação da editoria, o direito de resumir o teor das matérias.

ESPAÇO ABERTO

Saber ser para saber pensar

Penso que antes mesmo de pensarmos a pedagogia, deveríamos ter conhecimento do que trata a andragogia. Isso porque não há sentido numa ação de "conduzir o outro para..." se sequer soubermos conduzir o nosso próprio eu, a nossa própria formação, se não nos constituirmos com base firme em nosso saber ser, saber atuar. É imprescindível educar portando experiências de vida, ricas fontes de aprendizagem baseada em problemas reais, refletindo o que de fato precisamos saber, o que é aplicável na vida diária para solução de conflitos da pessoa. O ser humano, muito diferentemente do que aprendemos como definição, não é único e exclusivamente um ser racional.

Como afirma Morin, não, seres humanos, somos um complexo, somos também infantes, neurológicos, delirantes. Não bastasse, a Teia, livro sagrado dos judeus, assere serem as virtudes do homem influenciadas e acionadas pelo sentimento e não pela razão. Nossos sentimentos não reagem ao cérebro e à razão, e sim ao que nos faz ou não bem. Nossa essência nos conduz, afunila-nos muitas vezes a situações meramente instintivas, tirando-nos da apropriação racional cegamente afirmada.

Porém, não podemos perder o foco de uma formação ampla que se volte também à inteligência emocional já tão comentada, mas com a finalidade de uma estrutura emocional de segurança, autoconhecimento, conhecimento, competência, autoestima, ética e compromisso social.

E os pequenos que estão sob nossa tutela educacional, merecem conhecer o que é imprescindível e que fica camuflado, segregado pela mesma máquina de massificação midiática, seja qual for sua origem.

Andréia Carla Ayalar de Melo Generoso é Professora Titular de Educação Infantil, EMEI São Lucas.

Uma simples mulher que pela intensidade de seu Amor, tem um pouco de Deus;

Pela sua constância e dedicação, tem muito de anjo;

Sendo moça, pensa como anciã; Sendo velha, age com todas as forças da juventude;

Quando sabe, assume a simplicidade das crianças;

Forne, extorce ao choro de uma criança;

Quando necessária é uma lençã;

A sua sombra todas as dores se apagam;

Viva, não sabemos lhe dar valor;

Morta, daríamos tudo para vê-la de novo e beijá-la.

Não existe no mundo transverso mais macio que o colo de mãe, nem rosa mais bonita que a sua boca sorridente. O pai é o cabeça da casa, mas a mãe é o coração.

Se chegará a descobrir o que deve a tua mãe, quando viverdes um filho. Uma lágrima de mãe lava melhor os nossos erros que todos os castigos e repreensões. Perceberemos o man-

Mãe

do em busca da verdade, do belo e do progresso, e caminharíamos buscando o melhor da vida. Voltamos otimistas de nossa busca e descobrimos que tudo o que os sabios disseram está nos livros que nossas mães leram.

Sempre que encontramos uma casa que todos sejam felizes, he-lha certeza de que ali está morando uma mulher dedicada ao cultivo do amor, da harmonia e da felicidade. Essa mulher que de si se esconde para não esquecer os que dela dependem, essa mulher que só se alimenta quando todos estão bem alimentados, essa mulher que não dorme enquanto alguém está acordado só pode ser uma mãe.

Perguntaram a uma mãe qual dos filhos ela mais amava. Ela respondeu: Ao pequeno, até com ceticismo; ao enfermo, até que saísse; ao ausente, até que volte.

As queridas e maravilhosas Mães, que emprestaram seu corpo para que tivéssemos Vida, PARABÉNS.

Artêmio Neme

O dia-a-dia em um CEI

Trabalho em um CeI (Centro de Educação Infantil) de um CEU (Centro de Educação Unificado), e no dia-a-dia vejo muitas coisas, algumas delas ruins, outras nem tanto e até umas bem satisfatórias. No entanto, há situações que simplesmente não incooperáveis, que nos escapam ao entendimento mesmo com toda nossa capacidade humana de abstração.

No último semana o CeI no qual trabalho recebeu, assim como tantos outros, uma boa quantidade de material: diversos papéis, inclusive folhas de sulfite A3, kits com pasta, mais folhas de sulfite, caderno, cola, tesoura e giz de cera. Isso é excelente, pois contempla efetivamente, e não só legalmente, a educação infantil de 0 a 3 anos dentro do quadro da educação, coisa que não acontece com frequência, pois a desvalorização dessa modalidade educacional é clara nas práticas impostas a nós, Profissionais de Educação Infantil, como por exemplo as inscrições 3 horariedade semanais, que devem ser realizadas junto com o atendimento às crianças, comprometendo tanto a organização das propostas pedagógicas, como o próprio atendimento.

Bom, mas essa não é a questão a qual quero tratar aqui, pois mas que também me palpito o quanto o anseio de propor um dia-a-dia que não concentre a minha angústia diante da falta de bom senso dos nossos administradores, que vão a público e encham a boca pra falar das melhorias educacionais, dos investimentos feitos na educação.

Agora eu me pergunto: Pra que? Pra quem? Com certeza, eu respondo, não é para aquelas crianças com quem trabalho que,

mas que apenas papéis, necessitam de uma educação completa que contemple o seu pleno desenvolvimento. E isso nos caras amigos, não está embulhado nas caixas de sulfite A3. Essa educação completa e de qualidade não prioriza números e estatísticas, ela prioriza o humano, o bem estar, a afetividade.

Quando se fala em planejamento, estratégia e avaliação, e deixar de lado as necessidades da comunidade educacional, não é caminhar rumo a excelência educacional. Não vai adiantar sair proclamando por aí as benfiteiras desse ou daquele governo na educação, se o que é mais importante não está sendo feito. Os professores são mal remunerados, os serviços de limpeza e merenda estão sendo terceirizados, criando uma rotatividade entre esses trabalhadores que não permite a construção do vínculo afetivo e solidário entre todos os agentes da educação.

É desesperador constatar, no início da minha carreira de professor, que todo o sonho coletivo de educação libertadora é simplesmente descartado pela falta de sensibilidade dos "meus administradores".

Mas, ao final de tudo, a minha grande dúvida é a seguinte:

Será que o que está fazendo com a educação é por falta de comprometimento? Ou será que querem fazer isso mesmo? Eu simplesmente tenho medo dessa resposta, pois tanto uma como outra é para se desprezar... No entanto, para que não nos percamos a lucidez, eu apelo: OLHEM PARA A EDUCAÇÃO COM OS OLHOS DA ALMA!

Josiane Maria Junnaris, PDI, CeI EMEI Jambuí.

Eventos da APROFEM

COM DISPENSA DE PONTO AUTORIZADA ATRAVÉS DA PORTARIA SME Nº 202, DE 11/01/2006

IX Congresso da APROFEM

INSCRIÇÕES ENCERRADAS

Jubileu de Ouro do Ensino Municipal:

✓ Respeitando o Passado ✓ Valorizando o Presente ✓ Construindo o Futuro

Dias: 8 e 9 de junho de 2006 – Local: Clube Atlético Juventus

PALESTRANTES CONVIDADOS (POR ORDEM ALFABÉTICA)

Prof. Alessandro de Oliveira Campos
Prof. Carlos Roberto Paiva
Prof. Cesar Callegari

Prof. João Luiz Martins
Prof. José Manuel Moran
Profª Lisete Regina Gomes Arelaro

Profª Maria José Martins de Nóbrega
Prof. Ronnie José Senne Costa
Profª Zilá Aparecida Paigo de Moura e Silva

Reunião de Representantes Sindicais



Leia com Atenção

Para evitar contratempos desnecessários, a APROFEM pede:

- ✓ O cadastramento, na entrada do evento, será rigoroso e não admitirá maiores atrasos.
- ✓ O comprovante hábil para a Dispensa de Ponto do Dia só será entregue após o pagamento da taxa.

DATA: 29 de junho de 2006 (quinta-feira)

HORÁRIO DE INÍCIO: 8h (manã) e 13h (tarde) (compareça à tarde, se possível, evitando a superlotação pela manhã)

LOCAL: Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa
Rua São Joaquim, 381 - Liberdade
(esquina com a Rua Garibaldi Ruano) Metrô São Joaquim

PAUTA: Temas de interesse dos servidores municipais, atualizados até o dia da reunião.

Encaminhamentos: Acionar a respectiva Equipe de Assessoria ou o Setor de Atendimento da APROFEM - tel. 3290-5500.

Obs.: Os filiados aposentados interessados em assistir à Reunião serão sempre bem-vindos; apenas reiteramos a solicitação para que dêem preferência para a Reunião da tarde.

Convênios & Serviços

Colônias de Férias da APROFEM

Cronograma de reserva e uso das Unidades de Peruibe, Praia Grande e São Roque-SP

Recesso de JULHO

As reservas "SEM SORTEIO", para os períodos do Recesso de Julho, poderão ser feitas a partir das 9h do dia 05/06/2006 na sede da APROFEM, conforme cronograma abaixo:

- 1º Período - de 08/07 a 12/07/2006 → (4 diárias)
- 2º Período - de 14/07 a 18/07/2006 → (4 diárias)
- 3º Período - de 20/07 a 23/07/2006 → (3 diárias)

As reservas diretamente com o Setor de Convênios da APROFEM, mediante pagamento.

Para AGOSTO

Reservas abertas a partir do dia 03/07/2006.

Para SETEMBRO

Reservas abertas a partir do dia 07/08/2006.

Para OUTUBRO

Reservas abertas a partir do dia 04/09/2006.

Para NOVEMBRO

Reservas abertas a partir do dia 02/10/2006.

Preços de Diárias Promocionais*

Unidades	Peruibe	Praia Grande	São Roque
Títular	R\$ 18,00	R\$ 22,00	R\$ 22,00
Crianças até 5 anos	—	—	—
Crianças de 6 a 12 anos	R\$ 9,00	R\$ 11,00	R\$ 11,00
Familiares de 13 a 21 anos	R\$ 18,00	R\$ 22,00	R\$ 22,00
Familiares a partir de 22 anos	R\$ 22,00	R\$ 26,00	R\$ 26,00
Convidados	R\$ 30,00	R\$ 32,00	R\$ 32,00

(*) Preços promocionais, sujeitos a alteração.

Na diária está incluído o café da manhã.

Atendimento ao Aposentado

A APROFEM, dentro da política de bem atender todos os seus filiados, está desenvolvendo um trabalho para oferecer um atendimento especial aos aposentados.

Para tanto, é necessário que tenha conhecimento de quais são as principais aspirações desses filiados. Assim sendo, está abrindo espaço para que sejam enviadas sugestões, através de cartas e e-mails para a APROFEM, aos cuidados da profª Sylvia.

Agradecemos toda colaboração que nos for enviada.

Atendimento ao Readaptado

Da mesma forma, a APROFEM pretende desenvolver um trabalho diferenciado de atendimento aos filiados readaptados e defesa dos interesses específicos desses Profissionais.

As sugestões para a atuação desse novo Setor devem ser enviadas para a APROFEM, aos cuidados da prof. José Giacinto, por e-mail ou carta.

4º Encontro de Aposentados da APROFEM



Na semana de 20 a 24/03/2006, realizou-se o 4º Encontro de Aposentados, na Colônia de Peruibe.

Conseguimos juntar um grupo muito unido, e realizamos atividades diversas, como caminhadas, alongamentos, hidroginástica, jogos, bem como passeios ao centro da cidade e arredores da Colônia. Foram cinco dias agradáveis, com muito bato-papo e descontração. Aposentado, não perca nosso próximo evento!

Na foto (a partir da esq.)
Em pé: Maurício, Selma,
Lourdes, Noemi, Nancy,
Daisy, Elisângela, Ana.
Em baixo: Zaidy, Regina, Neusa.